

VL:1



GUIA DO CINECLUBE

Produção, exibição e preservação

SUMÁRIO

1. PRÉ PRODUÇÃO

- O que é Cineclube?
- Equipe, equipamentos e espaços
- Temáticas: Curadoria e seleção
- Organizações e autorizações
- Divulgação

2. EXIBIÇÃO

- Montagem
- Plano Alternativo
- Recepção e acolhimento

3. PÓS E BATE-PAPO

- Mediar e conduzir
- Agenda

4. PRESERVAÇÃO

- O que é Acervo?
- Registros

5. SOBRE

1. PRÉ PRODUÇÃO

O QUE É CINECLUBE?

“Os cineclubes são espaços democráticos, educativos, políticos, **sem fins lucrativos** que contribuem na formação de público, porque não só estimulam as pessoas a assistirem a obras audiovisuais, como também promovem rodas de discussões. As obras exibidas ainda colocam o espectador em contato com diferentes cinematografias, narrativas, estéticas e culturas. Os participantes têm a liberdade para escolherem o que será exibido, a seleção costuma ser de acordo com a temática. Muitos cinéfilos e profissionais da área encontraram nesses locais uma oportunidade para conhecer um pouco mais sobre o processo criativo e para trocar experiências a respeito da sétima arte”.

- Instituto de Cinema

“Em 1913 o italiano, radicado na França, Ricciotto Canudo, considerado o primeiro teórico do cinema, o denominou de “sétima arte”, ao lado da arquitetura, pintura, escultura, música, poesia e dança. O crítico e defensor do cinema desde seus primeiros tempos fundou, em 1921, o cineclube da França, o Clube dos Amigos da Sétima Arte (Casa). Em 1920, havia sido criado por Louis Delluc o Cineclube, que foi tido como o “primeiro” clube de cinema por muitos anos. Hoje, porém, admite-se o Cinéma du Peuple (Cinema do Povo) como, de fato, o primeiro cineclube. O Clube foi criado em 1913 por iniciativa dos operários anarquistas comunistas, em Paris.”

- Cartilha Cineclubes .gov



“No Brasil, temos uma rica tradição cinematográfica que reflete nossa diversidade cultural e social. No entanto, ao nos depararmos com os dados de acesso ao cinema, encontramos um cenário no qual boa parte da população brasileira ainda não tem acesso à experiência cinematográfica.

Segundo dados do IBGE de 2021, o acesso ao cinema ainda é restrito para uma grande parte da população brasileira. A publicação mais recente do Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2011-2021 aponta que 57,5% da população brasileira vive em municípios com salas de cinema. Ou seja, 42,5% da população não tem acesso direto a esse equipamento cultural.

Para suprir essa demanda de acesso ao cinema e a produção cinematográfica brasileira, os cineclubes surgem como **um espaço de democratização, de formação e de pensamento crítico sobre o audiovisual!**”

- Cartilha Cineclubes .gov

1. PRÉ PRODUÇÃO

EQUIPE, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS

1 - OS ORGANIZADORES

O primeiro passo é reunir um grupo de pessoas que queiram participar da organização do cineclube.

A diversidade desse grupo é extremamente necessária, para garantir diferentes perspectivas e assim alcançar públicos diversos. A construção de um cineclube é coletiva!

2 - DEFINAM OS PROPÓSITOS DO CINECLUBE

Antes de exibir qualquer filme, façam uma reunião entre os organizadores e tentem responder as seguintes questões:

- A. O que queremos exibir?
- B. Com quem queremos falar?
- C. Qual a disponibilidade e frequência do cineclube?
- D. O que nunca será aceito no Cineclube?
- E. Quem pode fazer parte?

Após esse(s) encontro(s) de debate interno do grupo, surgirão os propósitos, valores e temático do cineclube.

3 - QUEM FAZ O QUE?

Em um cineclube iniciante, dificilmente os organizadores farão uma única função. Mas é importante desde o início listar as tarefas e destinar representantes, mesmo que isso mude a cada evento.

As atividades recorrentes que precisam de representantes mudam de acordo com o espaço, quantidade de filmes exibidos, tempo de evento e necessidades técnicas de pré, montagem e pós.

Mas podemos listar aqui uma organização fluida que ajudará nessa divisão de tarefas de forma equilibrada e funcional:

A. Criação de um grupo de comunicação do cineclube
(Rede social, mensagem, aplicativo ou outros...)

B. Organização de um calendário coletivo
(Físico ou aplicativo)

C. Listagem de necessidades técnicas e conhecimentos dos integrantes
(Não considere que todos tem o mesmo conhecimento que você, pergunte, troque, ensine e diga quando não puder ou souber algo)

D. Rotatividade de funções

E. Centralizem a comunicação
(Se uma pessoa é responsável por falar com os convidados, por exemplo, não atravessem essa comunicação, respeitem o espaço de trabalho do outro, até que peça ajuda)

4 - EQUIPAMENTOS

Principais equipamentos:



A. Caixa de som



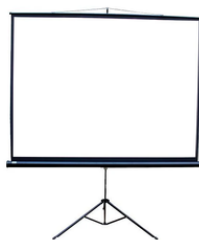
B. Cabo P2 P10



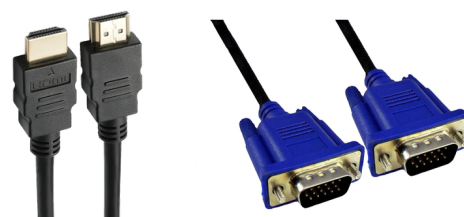
C. Notebook / Computador



D. Projetor



E. Tela



F. Cabo HDMI / VGA



G. EXTENSÕES / FILTRO DE LINHA



H. Armazenamento dos filmes
HD externo / Pendrive / dvd

Todos os equipamentos listados podem ser substituídos por outros que façam a mesma função e estejam disponíveis dentro da realidade de cada cineclube.

5 - ESPAÇOS

Desde o início dos Cineclubes, esse formato de encontro, exibição e debate, não necessita de grandes espaços para funcionar. As pessoas presentes precisam ter acesso as obras, interagir entre si e debater sobre os assuntos propostos.

Uma sala de casa, garagem, laje, muro, sala de aula, galpão, sobrado e etc....

Todo espaço pode ser um espaço de cineclube.

De forma técnica a maior necessidade será em relação a **projeção** que necessita de condições de luz controlada ou baixa para melhor visualização das obras e que não distorçam a imagem. Evitamos estender a tela de projeção, tecido ou similares, em locais com cavidades, sujeira, cores vibrantes e outros elementos que possam atrapalhar a visualização dos filmes.

Ainda falando de questões técnicas, o áudio precisa ser nítido em todas as partes do espaço de exibição. **Evitando ao máximo espaços grandes e vazios** que reverberam e distorcem o som, dificultando o entendimento das obras.

Evitem subir os volumes das caixas no máximo e deixa-las prontas para microfones, outros aparelhos sonoros e elétricos, isso pode gerar interferências e até danificar os aparelhos.

Acomodem o público de forma respeitosa, amigável e acolhedora. Evitem discussões de trabalho, problemas pessoais e questões *extra evento* enquanto estiverem diante do público, pra muitas pessoas esse é um momento de lazer.

1. PRÉ PRODUÇÃO

TEMÁTICAS: CURADORIA E SELEÇÃO

Esse é o processo onde os organizadores do cineclube propõe o formato temático do evento ou até mesmo reafirmam os conceitos do cineclube.

A. Como definir uma temática?

É importante o diálogo plural entre os organizadores e o entendimento do território em que estão inseridos ou que farão a exibição. Respeitando o fazer dos realizadores e também o debater dos convidados e público.

Para definir uma temática, seja ela dedicada a um evento pontual, temporada, ciclo ou até do próprio cineclube é necessário um levantamento sobre assuntos relevantes ao grupo e comunidade, formatos, linguagens, estéticas, culturas e principalmente que fomentem o diálogo com os público.

B. Como conseguir filmes para o meu Cineclube?

Após a organização do cineclube, as pessoas que o fazem, onde será o encontro e quais os temas abordados, hora de procurar os realizadores e convidados para fazer parte.

Recomendo sempre a busca em **escolas de audiovisual**, como Instituto Criar e Etec Roberto Marinho, onde todos os anos jovens estão realizando filmes de curta metragem, com temáticas diversas e com relevância sociocultural.



Outra possibilidade é a formação de redes com outros cineclubistas que podem indicar obras e realizadores dos território e/ou temáticas que serão abordadas. Mas para isso é necessário **frequentar** outros cineclubes, fomentar a rede e sair da posição de organizador, para público e respeitar os processos do cineclubes visitado.

C. Como entrar em contato com realizadores?

Agir com honestidade é sempre a melhor forma.

Expliquem de forma breve sobre o Cineclubes, qual a temática será abordada, quem foi o contato até chegar até ele, porque o filme desse realizador foi selecionado e principalmente perguntem se tem interesse em exibir nesse espaço e nas condições apresentadas.

Exemplo:

Olá, me chamo Breno Shinn e sou representante do Cineclubes Ramo. Fazemos exibições de curtas feitos na América Latina com o intuito de promover encontros para trocas sobre cultura, política e questões humanas nesses territórios.

Estou em busca de filmes para o evento do mês de Novembro sobre mulheres no audiovisual e o Cineclubes (...) indicou o seu contato. Seu filme aborda temáticas sobre como as mulheres periféricas atuam no audiovisual, com grande relevância para nós. Gostaria de saber se tem interesse e disponibilidade em participar do nosso encontro no mês de Novembro na Praça do Campo Limpo, junto a Casa de Cultura.

Nosso Cineclubes é bem novo, mas fazemos com muita paixão e gostaríamos que você e seus convidados fizessem parte desse momento.

Abraço!

Breno Shinn

1. PRÉ PRODUÇÃO

ORGANIZAÇÕES E AUTORIZAÇÕES

Organizar não é só preparar filmes para serem exibidos. Precisamos garantir que os convidados, público e pessoas que estão trabalhando no evento, tenham garantias mínimas de direitos intelectuais e proteção física.

A. Uso de direito de reprodução

Deixo em anexo aqui um documento simples que apoiará durante as sessões.

Esse documento é um termo de garantia onde os organizadores do cineclubes se propõe a respeitar a obra e os realizadores. Mostrando que não é de interesse dos organizadores qualquer ganho financeiro utilizando as obras apresentadas.

Esse documento pode ser assinado antes do evento ou durante. Mas nunca após.

B. Uso de espaço público e/ou privado

Outro documento anexado é um termo de consentimento de utilização do espaço para sessão do cineclubes, que quando necessário, deverá ser assinado antes do evento por um representante do espaço. Garantindo a integridade física e intelectual dos organizadores, realizadores, convidados e público. Isso ajuda a evitar possíveis conflitos e irregularidades que possam gerar problemas em todas as fases do projeto.

1. PRÉ PRODUÇÃO DIVULGAÇÃO

Após acertar os detalhes, vamos a promoção ao público.

Estratégias de divulgação:

- A. Post nas redes sociais
- B. Material Gráfico físico
- C. Convite por lista de transmissão
- D. Divulgação presencial em outros eventos e sessões
- E. Convite ao Jornalismo independente e comunitário
- F. Convite a centros escolares e educacionais dos territórios

IMPORTANTE!

TODOS os materiais devem contar de forma nítida e objetiva as informações de DATA, HORÁRIO E LOCAL

A ansiedade por número que as redes sociais causam não pode ser levada em consideração nesse momento. **Número não são importantes**, pequenos grupos são mais participativos do que grandes multidões.

2. EXIBIÇÃO

MONTAGEM

Chegamos a montagem do evento!

Cada um já sabe sua função, os realizadores foram contatados, o espaço está garantido, o público já sabe do evento.

Vamos montar!

A. Fluxo de montagem

A equipe que ficará responsável pelo som e imagem deve chegar algumas horas antes do encontro. Isso evita alguns imprevistos que poderiam ser previstos.

a1. Observem os pontos de energia se são 110v ou 220v.

a2. Passem todas as extensões.

a3. Demarquem a área que ficarão computadores, projetor e som.

a4. Ao posicionar o projetor, observem se está em uma posição segura que não há riscos de queda. Observe também o caminho da projeção até o espaço que ficará a tela, se a escala da projeção está do tamanho ideal, se o projetor está focado e principalmente se no caminho não irão passar pessoas.



a5. Posicione os equipamentos e garanta folga nos cabos, não deixe nada repuxado ou forçado.

a6. Ligue os equipamentos de áudio, cabos p2 macho vão no computador e p10 macho na mesa ou caixa de som, garanta que está chegando da melhor forma e com clareza.
ATENÇÃO AOS VOLUMES.

a7. Confira tripés e suportes se estão bambos ou inclinados. Faça os devidos reparos.

a8. Teste os filmes

a9. Após os detalhes de som e projeção, caso tenham cadeiras e acentos organize-os na melhor posição para garantir a qualidade de som e imagem ao público.

2. EXIBIÇÃO

PLANO ALTERNATIVO

Apesar do cuidados, imprevistos acontecem.

A. Tenham sempre uma cópia EXTRA do filme

Computadores travam, arquivos corrompem, leitores param de funcionar.

Tenham sempre uma cópia disponível em uma **mídia física** do filme, muitos lugares de exibição não tem acesso a internet com a velocidade necessária para exibir ou baixar os filmes a tempo da sessão. Garanta de forma prévia que os convidados e público terão acesso ao filme e que caso aconteça algum imprevisto, não será por descuido ou falta de arquivo de mídia.

B. Tenham filmes backup

Tenham filmes de backup de acervos pessoais ou dos realizadores que possam ser exibidos substituindo o arquivo faltante.

C. Cabos Extras

Se possível, levem mais de uma opção de cabos de áudio e vídeo para as sessões.

2. EXIBIÇÃO

RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO

Os convidados e Público estão chegando!

A. Cuidem de sua equipe

Os organizadores precisam estar alinhados antes de qualquer contato com o externo. Problemas de comunicação, processos da montagem ou pessoais, devem ser lidados de forma ética e profissional, os convidados e públicos pouco tem haver com a maioria das *tortas de climão* da equipe. Ninguém é obrigado a estar onde não se sente bem, conversem entre si e resolvam o que será feito, mantendo o respeito.

Muitos dos problemas podem ser reparados antes de se tornarem um desconforto ainda maior.

Então cuidem-se, observem durante todo o evento uns aos outros, ofereça cadeira, descanso, troca de funções se for necessário.

B. Convidados estão indo até a sua casa

Convidados vieram prestigiar o encontro, em sua maioria com receio de falar em público, precisam ter confiança nos organizadores.

Façam o que for possível dentro da realidade da equipe, território e formato do Cineclube, pra que os convidados se sintam parte. Que não sejam colocados como *super estrelas*, mas sejam tratados com educação e afeto.

Como se estivessem recebendo alguém querido em sua casa.

C. O Público quer reagir

Quando falamos de Cineclubes, diferente dos cinemas de shoppings, o público quer sim interagir, conversar e isso se faz necessário.

O Cineclube não é silencioso, ele é dedicado ao fervor, ao debate, o silêncio existirá quando for a vez dele.

Então não se esforcem para manter a atenção do público, preservar o silêncio ou agredir algum frequentador com palavras, pedindo para que se retire por falar durante a sessão.

Convide para que participe, anote suas questões ou se possível chame-o para um outro espaço e o ofereça a conversa.

Não estamos falando de abusos e desrespeitos de qualquer tipo, não se trata disso.

Mas de casos como de crianças que não sabem como reagir ao cinema, as vezes por nunca terem tido esse tipo de experiência.

Demonstrem que esse é um lugar de convívio coletivo e que falar é permitido, assim como escutar é necessário.

3. PÓS E BATE-PAPO

MEDIAR E CONDUZIR

A mediação é responsável por fazer com que o evento flua, que seja provocativo e receptivo na mesma medida.

Pode ser compartilhada ou individual, um representante em nome dos organizadores ou até mesmo um convidado com propriedade sobre os assuntos abordados.

Também é papel da mediação conduzir o pós-filme, trazendo apontamentos relevantes e questões de aprofundamento sobre os assuntos abordados. Um personagem importante para alimentar o debate e também encerrar no momento certo.

A. Vou mediar, e agora?

Primeiro de tudo, saiba do que você vai falar. Quais foram os assuntos abordados pelos filmes, dedique tempo para assisti-los e anote pontos importantes.

Após o filme, comece agradecendo os convidados e público e lembre-se que esse é um espaço de provocação e não de palestra, não interrompa os convidados, não deixe que eles falem sozinhos, essa é uma conversa em três pontos: Organizadores, Realizadores e Público.

Você é a âncora que eles vão recorrer quando estiverem ali com receio de falar em público. Faça ser leve.

B. O que perguntar?

Observe quais foram as reações do público, durante e após a sessão.

Muitas vezes fazer uma breve introdução e abrir para perguntas do público manterá o ritmo que o filme já construiu.

Deixe que perguntem, faça apontamentos e partindo dos levantamentos e respostas, conduza a conversa.

Caso precise levantar questões, segue algumas dicas de perguntas base para incentivar o debate:

a1. Como foi o processo do planejamento até a primeira exibição do filme?

a2. Quais as referências para a construção da narrativa?

a3. Qual foi a cena mais complexa pra você, falando de técnica e produção?

a4. Se pudesse resumir seu filme a uma única palavra, qual seria e porque?

a5. Já foram realizadas quantas exibições?

a6. Ficou algum material de fora do corte final, que você gostaria muito de incluir?

a7. Algumas pessoas tem uma visão distorcida sobre o cinema Brasileiro, como podemos mudar essa ideia?

a8. Porque cinema? O que te fez produzir filmes?



3. PÓS E BATE-PAPO

AGENDA

Antes do encerramento final do evento, promova a agenda das próximas sessões, eventos parceiros e assuntos ligados as temáticas da exibição e/ou cineclube.

4. PRESERVAÇÃO

O QUE É ACERVO?

1. grande quantidade; montão, acumulação. "a. de velharias"
2. conjunto de bens que integram o patrimônio de um indivíduo, de uma instituição, de uma nação.

Um acervo pode ter varias finalidades, mas em todas elas a preservação para *salvar a memória* é um pilar em comum.

Quando falamos de preservação, culturalmente atrelamos a ideia de *coisas de museu*, que conecta-se ao pensamento de *coisas velhas*, e assim acabam desvalorizadas por também, atrelarmos o velho ao dispensável. Mas esse fluxo de ações e pensamentos, esta completamente errado.

Uma acervo pode ser uma coleção pessoal de discos antigos, um álbum de fotografias da infância, uma estante inteira de livros escritos por uma pessoa dos nossos tempos e até uma organização de filmes exibidos num cineclubes.

Preservar é construir um lugar seguro. Acervos pessoais ou protegidos por organizações públicas, tem como missão esse transporte e valorizar o passado, o presente, garantindo a existência do futuro.

A RAMO - Registros Audiovisual de Margens Ocupadas, surge justamente com essa missão de promover a valorização do ontem, premiar as potencias do hoje e proteger tudo que temos para os nossos do amanhã.



Acervos também servem de base para consulta, pesquisas, documentações e curadorias para diversos fins, inclusive Cineclubes.

Através de acervos fílmicos, temos acessos a obras que quase se perderam num tempo onde as mídias são quase instantâneas e tudo desaparece assim como apareceu na *FOR YOU* do *TikTok*.

Acervos de cinema, seja caseiro, amador, independente ou outros títulos não profissionalizados ou colecionáveis, são chamados de filmotecas.

Acervos institucionalizados, ou seja, cuidados pelo setor principalmente público, com um espaço dedicado ao estudo, restauração e patrimônio nacional, são chamados de CINEMATECAS.

Todos nós temos pequenos acervos que preservamos com muito carinho.

A. Como montar um acervo?

Acervos são organizações, o primeiro passo é documentar. Crie ordens, catálogos, classificações. Organize as informações e mantenha de fácil acesso para você e outras pessoas, se esse for um acervo público.

Um exemplo de ordem comum utilizada na montagem de um acervo:

- a1. Nome da Obra
- a2. Ano da Obra
- a3. Criação da Obra
- a4. Formato da Obra
- a5. Equipe envolvida
- a6. Principal forma de acesso a obra
- a7. Categoria no acervo
- a8. Data de arquivamento

Esse documento pode ser uma planilha ou outro formato que decidir adotar para essa organização. O importante é o registro.

4. PRESERVAÇÃO

REGISTROS

A melhor forma de manter um acervo registrado para validações em editais e projetos de incentivo, construção de acervos e material de pesquisa é utilizando das ferramentas possíveis no território do cineclube.

Se temos acesso a celulares, utilizemos as câmeras.

Se temos câmeras fotográficas profissionais, registremos.

Se temos pequenas câmeras digitais ou analógicas, registremos.

Façam vídeos e fotos, de preferencia sem tags ou filtros, apenas o arquivo cru. Que pode tornar-se uma material mais trabalhado com edição, mas mantenha o material original.

Em um cineclube, registrem montagens, making offs, sessões, debates, organizadores, convidados e público (desde que permitam). Evitem o exagero de rede social, mas construam suas validações, muitas vezes só acreditam que fizemos algo quando provamos nossa presença.

Todo esse material de registro, pode ser organizado, catalogado e o mais importante, precisa ser direcionado para diferentes plataformas. Não contem só com um link do Youtube ou post do Instagram, redes sociais são grandes empresas e empresas podem falir, mas não é justo levarem todas as comprovações das nossas vivencias.

4.SOBRE

RAMO - Registros Audiovisuais de Margens Ocupadas



A Ramo promove ações de preservação e valorização do marginalizado e periférico. Com o intuito de construir um acervo plural e multilinguagem, sobre o nosso tempo.

Fundada por Breno Shinn e Plank T. Punk após diversas discussões sobre a garantia dos nossos direitos audiovisuais num cenário instável, mesmo com quase 15 anos de audiovisual. Poucas são as proteções intelectuais dos que fazem cinema beirando a indústria.

A Ramo veio para reconhecer nossas pessoas e questionar o porque é tão complexo pensar em preservar o que é nosso? A quem importa se não a nós mesmos proteger o que fizemos?

Então premiemos e guardemos nós mesmos.

Data

Termo de Responsabilidade de Exibição

Eu _____
responsável pelo Cineclube _____
me responsabilizo pelo cuidado e exibição da obra
_____ sobre os direitos de
_____ que cede a autorização para
exibir e divulgar a obra, sem fins lucrativos atuais ou futuros.
Garantindo que todos os direitos intelectuais são de
exclusividade de seus realizadores.

Responsável
pelo Cineclube

Responsável
pela Obra



Data

Termo de Uso de espaço público e/ou privado

Eu _____
responsável pelo espaço _____ localizado
em _____, recebo o
Cineclube _____, para que realizem
a sessão na data _____ e horário _____, com todo o suporte
necessário, previamente concordado e formalizado.

Todos os conteúdos são de responsabilidade do
organizadores do Cineclube, garantindo que todos os direitos
intelectuais sejam de exclusividade de seus realizadores.

Responsável
pelo Espaço

Responsável
pelo Cineclube



VL:1



GUIA DO CINECLUBE

Produção, exibição e preservação